



Carta dos Povos do Campo, das Águas e das Florestas.

Os Movimentos Populares do Campo, das Florestas e das Águas têm acompanhado com atenção, perplexidade e indignação os fatos ocorridos desde o dia 06 de agosto, quando o pesquisador da Fiocruz Guilherme Franco Netto foi preso em uma ação conjunta entre o Ministério Público Federal e a Polícia Federal.

O médico Guilherme Franco Netto tem uma longa caminhada na prestação do serviço público, colocando à disposição de toda sociedade seus conhecimentos. As Notas da FIOCRUZ, ABRASCO, Conselho Nacional de Saúde - CNS evidenciam também sua contribuição na comunidade científica brasileira e internacional.

Ressaltamos, em trajetória profissional, o importante trabalho no campo da promoção da saúde dos povos do campo, florestas e águas.

Guilherme participou da construção da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta, criada para atender as necessidades de atenção à saúde destas populações. A política é um marco histórico na Saúde Pública e um reconhecimento das especificidades das condições vida e dos determinantes sociais a que estão submetidos estes povos.

Os movimentos populares do campo, das águas e florestas reconhecem seu enorme esforço e compromisso com a saúde pública a melhoria das condições de saúde e da vida dos povos.

Defendemos os direitos constitucionais garantidos ao Guilherme;

Condenamos essa medida extrema sem justificativas materiais;

Cobramos a transparência do processo e a verdade;

Denunciamos este tipo de ação como parte de um processo na utilização do sistema de justiça para perseguições seletivas e políticas.

Convocamos a sociedade civil organizada e toda a sociedade brasileira, para que acompanhem com seriedade e compromisso este fato, para que a justiça seja realizada.

Seguiremos na defesa da Fiocruz, do seu legado e compromisso histórico com o Povo Brasileiro em prol da saúde pública, assim como seus pesquisadores e profissionais.

Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra (MST)

Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)

Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)

Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM)

Movimento de Mulheres Camponesas (MMC)

Comissão Pastoral da Terra (CPT)

Pastoral da Juventude Rural (PJR)

Conselho Indigenista Missionário (CIMI)

Movimento Pescadores e Pescadoras Artesanais (MPP)
Confederação Nacional das Organizações Quilombolas (CONAQ)
Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)
Articulação dos Assalariados(as) Rurais (ADERE)
Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB)
Associação Brasileira dos Estudantes de Engenharia Florestal (ABEEF)
Movimento Camponês Popular (MCP)
Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG)
Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Campo (MTC)
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (CONTRAF)